

Algoritmos genéticos: aplicação ao problema de roteamento de veículos

Realizado por Pedro Paulo, Kaue Sales e Mayara



por Pedro Paulo

Representação do Espaço de Estados

O que é um estado?

Uma **solução completa**: para 3 caixeiros, cada um com uma rota que começa e termina no ponto inicial (30, 30) cobrindo as 15 cidades selecionadas.

Tamanho do espaço

Combinações de 15 cidades distribuídas em 3 rotas **ordenadas** → imensa quantidade de permutações.

Impacto do tamanho da população (N)

- Pop pequena (ex: N=30): pouca diversidade → risco de convergir para ótimos locais.
- Pop grande (ex: N=100+): mais diversidade, converge levemente mais rápido, mas custo computacional cresce O(N).
- Valor adotado (N=50): bom equilíbrio entre diversidade e tempo de execução em nossos testes iniciais.

Routre 15 01.3 Rdte.1 Route, 2 Raite. 5 Ruite. 5 ALB - tile. 2 -109. - 4.6 AROIX7 - 2t.1 ECINe - 1t.9 JAVO, FIS - 1a. 3 -109r - 1a. 2 Rovt.3 Roxt15 -Midlitte 1 Nonte.3 ALOM3-1a.9 -17 - tile. midte. 3

Indivíduo, Gene e Domínio de Cada Gene

Indivíduo (class Individuo)

Representa um vetor de 3 rotas: $rotas = [rota_1, rota_2, rota_3].$

Gene

Cada gene é o **índice de uma** cidade (0...29) presente em exatamente uma das rotas.

Domínio do gene

Todos os índices das 30 cidades, **mas** restringimos às 15 cidades pré-selecionadas (indices_escolhidos).

Garante que todo gene seja um valor válido e que cada cidade apareça **exatamente uma vez** na atribuição inicial.

Função de Geração de População

Objetivo

Criar N indivíduos válidos e diversos para iniciar a evolução.

Como implementamos

- 1. Recebe lista selecionadas = $[i_1,...,i_{15}]$.
- 2. Para cada novo indivíduo:
 - o Embaralha (random.shuffle) essa lista.
 - Itera sobre as 15 cidades, escolhendo aleatoriamente um dos 3 caixeiros para inserir cada cidade.
 - Garante que todas as cidades sejam alocadas e que nenhuma se repita.

Por quê?

Embaralhar + destino aleatório introduz variação inicial suficiente.



Função de Fitness e Seleção

Função de Fitness

Objetivo: quantificar quão boa é uma solução (mais curto e balanceado).

Cálculo: Para cada rota, monta sequência de coordenadas [ponto_inicial] + [coordenadas das cidades na ordem da rota] + [ponto_inicial]. Soma distâncias euclidianas entre pontos consecutivos.

Distância total = soma das 3 rotas. Balanceamento: Calcula média μ e desvio-padrão σ das distâncias individuais. Penalidade = $2 \cdot \sigma$ (rotas muito desiguais pioram o custo).

Custo final = distancia_total + penalidade. Fitness = 1 / (1 + custo_final) → normalizado em (0,1], maior é melhor.



Função de Seleção

Meta: escolher indivíduos "pais" com probabilidade maior para bons fitness, mas preservando diversidade.

Implementação: torneio de tamanho k=3

- 1. Sorteia k indivíduos aleatórios da população.
- 2. Compara fitness() de cada um; retorna o de maior fitness.

Uso no fluxo: Para gerar cada filho: faz dois torneios independentes (pai1 e pai2).

Por que torneio? Simples de implementar, não exige normalização por soma total de fitness. Permite controlar pressão seletiva via k.

Observações Finais sobre Parâmetros

- População maior: promove mais exploração, mas aumenta custo computacional.
- Tamanho do torneio (k): maior k aumenta pressão seletiva, diminui diversidade.
- Validação prática: monitore evolução do melhor fitness para ajustar N e k.
- Penalidades: devem ser calibradas para balancear rotas e melhorar soluções.